NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Realizam-se hoje os funerais: do sr. Maprilio Abreu, ás 14 horas, do hospital do Rego para o cemiterio da Ajuda, a cargo da agencia Magno; do sr. José Cruzinha Rosa Mateus, ás 15, da rua Francisco Tomaz da Costa, 10; do sr. Sebastião Mendes, ás 14, da travessa do Cabral, 30, 2.º; do sr. Manuel Madeira Fernandes, ás 15, da travessa das Recolhidas, 4; do sr. Henrique Tomé da Silva, ás 15, do largo de Santa Cruz, ao Castelo, 7; da sr.ª D. Mariana da Conceição, ás 14 e 30, do hospital de S. José; da menina Ricardina da Anunciação Coutinho, ás 14, do Casal Ventoso de Baixo, R. R.; da sr.ª D. Maria Clementina Conde Saraiva, esposa do sr. dr. José Osorio Saraiva, ás 15, da rua Actor Tasso, 27, para o cemiterio oriental.

Maria da Assunção T. de Azevedo Franco

Na rua da Senhora da Gloria, á Graça, 92, 1.º, faleceu a sr.ª D. Maria de Assunção Teles de Azevedo Franco, professora primaria de ensino particular, irmã do falecido major e director das Cadeias Civis, João Teles de Azevedo Franco e tia dos srs. Armando e Abel Negrão e Rogerio Franco, funcionarios do Ministerio das Finanças, e Alonso Negrão, empregado superior da Companhia dos Tabacos. O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, para o cemiterio oriental.

Jacinto Soares da Silva Pereira

Ontem, de manhã, foi acometido de doença subita, na rua do Poço dos Negros, o sr. Jacinto Soares da Silva Pereira, antigo comerciante, de 78 anos, morador na rua da Boa Vista, 69, 3.º. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, sendo removido para o Necroterio. O falecido foi uma figura de relêvo no meio comercial da praça de Lisboa e sucedera a seu pai, sr. Izidro Soares da Silva Pereira, na direcção e propriedade da antiga estancia de madeiras da rua da Boavista, que já não existe. Deixa viuva a sr.ª D. Georgina Botelho de Gouveia Pereira e dois filhos, sr.ª D. Josefina Pereira Vilaret, viuva do medico sr. Frederico Vilaret, e o sr. Raul Soares da Silva Pereira, actualmente na America do Norte; era avô do actor João Vilaret, da companhia do Teatro Nacional. Não está ainda fixada a data do funeral.

Jacinto Soares da Silva Pereira

Faleceu ontem o sr. Alfredo Alves Paiva, de 25 anos, natural de Lisboa, casado, jogador de «football» do Club os Fosforos, filho do sr. Jorge Rodrigues da Silva, comerciante. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se hoje, saindo do Torrão do Alentejo, em auto-carro funebre, para a estação do Cais do Sodré, chegando, pelas 16 e 30, ao Poço do Bispo, onde se organizará o cortejo até o cemiterio dos Olivais.

—Faleceu ontem a sr.ª D. Maria da Assunção Coluna, de 62 anos, natural de Evora, casada com o sr. Ramiro Esteves Coluna, comerciante. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se hoje, ás 15 e 30, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo, no cemiterio dos Prazeres.

Dr. Francisco Ramirez de Montesinos

MADRID, 2.—Na sua residencia, nesta cidade, «calle» Vicente Blasco Ibañez, 56, onde se encontrava, desde Outubro, em gozo de férias, faleceu, em consequencia duma anemia, o sr. dr. Francisco Ramirez de Montesinos, conselheiro da embaixada de Espanha em Lisboa.

O dr. Francisco Ramirez de Montesinos, que nasceu em Madrid, em 13 de Abril de 1889, era formado em direito e entrara para a carreira diplomatica em 24 de Dezembro de 1912. Foi secretario da legação de Espanha em Roma; chefe do gabinete diplomatico do Ministerio de Estado do seu país; e conselheiro da legação em Buenos Aires. Após o advento da Republica, no país vizinho, foi nomeado para o cargo de chefe dos assuntos civis do Alto Comissariado em Marrocos e, depois, já com a categoria de ministro, foi nomeado conselheiro da legação em Sofia e da embaixada em Lisboa, onde se encontrava há dois anos.

Dr. Francisco Ramirez de Montesinos

O extinto conquistou numerosas simpatias em todas as cidades onde exerceu os seus cargos diplomaticos. Em Lisboa, o seu nome impôs-se á consideração da sociedade da capital.

Antes de abraçar a carreira diplomatica, colaborou em inumeras ilustrações do seu país, principalmente no «Blanco y Negro», pois era um distinto desenhador e humorista.

O sr. Ramirez de Montesinos era casado com a sr.ª D. Belem Ramirez Gutierrez e tinha três filhos Francisco, Eloy e Juan, o mais velho dos quais é estudante de Direito.

O seu funeral realizou-se ontem, em Madrid.

Em sinal de luto, a bandeira espanhola esteve içada a meia haste nos edificios da embaixada, consulado e agremiações espanholas em Lisboa.

O sr. embaixador de Espanha, secretarios e pessoal da embaixada e consul enviaram á viuva telegramas de condolencias.

FUNERAIS

General Sousa Dias

Realizou-se ontem o funeral do sr. general Sousa Dias, falecido em Cabo Verde, como *O Seculo* noticiou, e cujo feretro chegou ontem a Lisboa, a bordo do paquete «Guiné». Depois das formalidades do estilo, foi a urna funeraria transportada, em auto-carro funebre, para a estação do Rossio, de onde seguiu, em furgão, armado em camara ardente, para a cidade da Guarda, sua terra natal.

No prestito encorporaram-se os srs. general Sá Cardoso, major Mattas Julio dos Santos, tenentes Armando do Vale e dano Esaguy, Messody P. Esaguy, Simy, Rubens, Abraão, Luna Zur-Aida, Rafael e Augusto M. Esaguy; dr. Luiz Borges de Sequeira José Morais da Fonseca e esposa, João Gonçalves Galvão, por si e pelos laboratorios da Farmacia Normal, Mario Valente e esposa, Joaquim José Mil-Homens e esposa, Mourato Vermelho, Jaime J. Bensimon, Luiz Abrantes, Jaime Buzaglo, dr. Alfredo Brochado, dr. Elias Baruel e esposa, dr. Sentob Sequerra, Samuel e Haim Pariente, Joshua Amram e esposa, Orovida Sequerra, Bensimon, Raquel e Samuel Amram, Eliezer Sequerra, Samuel Sequerra e esposa, Salvador J. Guedes, Pedro de Lima, Jacob Adrehi e esposa, Joel Jacob, Samuel Sequerra, Salomão Isaac Sequerra, Salomão Abitbol, Emiliano Cesar Henriques, esposa e filha, Joaquim Lopes Serra, J. Portela Vida e esposa, Jaime Adolfo Ferreira e esposa, E. Brito, Fernando T. Portela, Braz L. Sousa Boto e esposa, José Fontes P. de Melo, Sergio Acurcio Pereira, Antonio Veiga e esposa, Manuel N. Silva e esposa. Dirigiram o funeral os srs. Jacob Israel e Sentob Querub e oficiaram os reverendos Mendel Diesendruk e Abraham Castel.

Dr. Fernando Antonio Nogueira Pessoa

Realizou-se ontem, para jazigo de familia, no cemiterio ocidental, o funeral do sr. dr. Fernando Antonio Nogueira Pessoa, solteiro, de 47 anos, natural de Lisboa, formado em Letras pela Universidade de Inglaterra, escritor e poeta muito conhecido no meio literario, filho do sr. Joaquim Sanches Pessoa e da sr.ª D. Maria Madalena Nogueira Rosa e irmão da sr.ª D. Henriqueta Madalena Nogueira Pessoa Dias e dos srs. engenheiro Luiz, Miguel Nogueira Rosa e do dr. João Nogueira Rosa, ausentes em Inglaterra, e cunhado dos srs. Antonio Ferreira Gomes, secretario da Propaganda Nacional, e capitão Francisco C. Dias.

Dr. Fernando A. Nogueira Pessoa

O extinto colaborou na revista «Atenas», com Rui Vaz, e foi director da revista literaria «O Orfeu». No ano passado fôra premiado, em poesia, pela Sociedade Propaganda de Portugal.

No prestito encorporaram-se os srs. drs. Alfredo Guisado, Jaime Neves e Jaime Azanoal; Antonio Ferro, José Marques de Oliveira, Manassés Ferreira Seixas, Angelo Martins Fernandes, Pedro Rodrigues de Oliveira, Joaquim A. da Silva Vale Lobo Fernandes, Mortinho da Silva Rodrigues, F. R. Dias, Raul Narciso da Costa, D. Sára Felix da Cunha, Armando Costa, F. N. Gouveia, A. Allem, Angelo Duarte da Silva Ramos, Vitor de Carvalho, Fernando da Silva, Martinho de Almeida, Afonso Lucas, Francisco Costa, Albertino Soares, Nogueira de Brito, José Castelo de Morais, João Soares da Fonseca, Silva Tavares, Antonio Pedro, Raul Leal, José Rato de Carvalho, Moutinho de Almeida, Armando Ferreira Rebelo, Antonio da Silva, Rozendo Jesus, Diogo Osorio Ferreira Rebelo, José de Almeida Roque, José Bento dos Reis, Manuel Serras, Francisco Moreira da Silva Roque, José da Costa Freitas, Eduardo Freitas da Costa, Fernando da Mota Gomes Silveira, Antonio de Sousa, J. Araujo, Artur Narciso da Costa, Augusto Ferreira Gomes, Vitoriano Braga e Augusto Santa Rita.

Junto do jazigo, falou o sr. Luiz Montalvôr, enaltecendo as qualidades do extinto. Sôbre o ataúde foram depostos vários ramos de flôres naturais.

Realizou-se ontem o funeral do sr Mario de Araujo Morais, casado com a sr.ª D. Nicefora Vieira Pereira Morais, que ante-ontem falecera.

—Faleceu ante-ontem a sr.ª D. Maria da Assunção Costa, esposa do sr. Antonio Maria da Costa, comerciante. O funeral raalizou-se ontem.

—Realizou-se ontem o funeral do sr. Joaquim Pereira de Vasconcelos, de 80 anos, natural de Negrelos (S. Pedro do Sul), tendo saído da sua residencia, rua Morais Soares, 17, para o cemiterio do Alto de S. João.

—No cemiterio do Estoril foi ontem sepultado o sr. Jorge Cesar da Fonseca Leotte, que deixa viuva, a sr.ª D. Mary Elisabeth Westwood Leotte.

SUFRAGIOS

Candida Dias Sarmento

Para comemorar o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Candida Dias Sarmento, sua familia manda rezar hoje missa, ás 10 e 30, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

MANIFESTAÇÃO FUNEBRE

Comandante Correia da Silva (Paço de Arcos)

Promovida pela Comissão dos Padrões da Grande Guerra, realizou-se ante-ontem uma romagem ao jazigo do comandante Correia da Silva (Paço de Arcos), que foi o primeiro presidente daquela Comissão.

A's 11 horas, reuniram-se no cemiterio do Alto de S. João os srs. generais Sá Cardoso e Ferreira Martins; almirante Afonso Cerqueira, coroneis Pires Monteiro, Soto Maior, Fernando Mena, Perry da Camara e Azambuja Martins, drs. Vitorino Guimarães e Garcia da Silva, tenente-coronel Francisco Curado, capitão-tenente Pires da Rocha e capitães Claudio Torres e Guilherme Oom, membros da Comissão dos Padrões da Grande Guerra; e os srs. almirante Tito de Morais, capitães de mar e guerra Rodrigues Gaspar, Cisneiros de Faria e Carvalho Crato; outros oficiais, amigos e pessoas da familia do extinto. O sr. general Norton de Matos, presidente da Comissão Central, foi representado pelo sr. general Ferreira Martins.

Junto do jazigo, o sr. general Ferreira Martins recordou a acção do comandante Correia da Silva. Referiu-se á sua actividade como presidente da Comissão dos Padrões da Grande Guerra e fez o seu elogio como marinheiro e como cidadão. No final, entregou ao filho do comandante Paço de Arcos, sr. Joaquim Correia da Silva, um bronze que recorda a batalha de Lacouture, como homenagem á memoria do combatente que foi seu pai.

O sr. Joaquim Correia da Silva agradeceu as palavras do sr. general Ferreira Martins e a homenagem da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, em seu nome e no dos seus irmãos ausentes. Em sentidas palavras, recordou o carácter do seu pai, que soube sempre

ULTIMAS NOT

Apresentações

TIVOLI — «Casta Diva» — Este filme, incontestavelmente interessante, foi realizado por Carmine Gallone, sob os auspicios do govêrno italiano, para comemorar o centenario da morte do glorioso compositor Vicenzo Bellini. Trata-se, de facto, duma admiravel pagina de cinema musical, cheia de apontamentos maravilhosos sôbre a vida do autor da conhecida ópera «Norma» e que interessa, da primeira á ultima imagem, mercê do seu ambiente romantico que não comporta excessos nem, tão pouco, se afasta da realidade historica.

Toda a acção, em que predomina o bom gosto na composição dos enquadramentos bem iluminados, constitui uma narrativa intensa de sonho e de beleza, cheia de «clous» musicais ajustados, com empolgante habilidade e evidente sentido cinematografico, á construção romantica do entrecho, que nem um se instante desfalece, graças a Carmine Gallone, cujo trabalho directivo, sempre norteado no proposito de iludir a constante espectativa do publico, pode considerar-se um prodigio de harmonia e de majestosas qualidades.

O desempenho, que só merece louvores, encontrou em Martha Eggerth e Phillips Holmes, principalmente, dois interpretes á altura do libreto. Marta Eggerth, na protagonista, confirmou, mais uma vez, não ser apenas uma cantora admiravel mas tambem uma artista de magnificos recursos histrionicos, cuja beleza e mocidade, iluminadas pelo talento, justificam o êxito que os seus filmes sempre alcançam, junto do nosso publico. Noutros papeis, Benita Hume, Hugh Miller e Donald Calthrop, respectivamente nas personagens de «Paganini» e «Rossini», conduzem-se a contento.

Complementos de programa, admiraveis.—*A. L.*

Na Escola Superior Colonial

O sr. ministro das Colonias fez entrega de premios aos alunos distintos do ano lectivo findo

Realizou-se ontem, á noite, na Escola Superior Colonial, uma sessão solene para distribuição de premios conferidos pela Sociedade de Geografia aos alunos mais classificados no ano lectivo de 1934-35. Presidiu o sr. ministro das Colonias, secretariado pelos srs. conde de Penha Garcia, director da escola, e capitão Passo, secretário do sr. ministro das Colonias.

O sr. conde de Penha Garcia, depois de saudar o sr. ministro das Colonias, professores e alunos, elogiou os srs. presidentes da Republica e do Conselho, pela obra de reorganização nacional e, tambem, o sr. dr. Armindo Monteiro que, quando ministro das Colonias, reconheceu a autonomia administrativa da escola e promoveu a sua melhor instalação.

O sr. major Fontoura da Costa, após dirigir, tambem, as suas saudações ao sr. ministro das Colonias, disse ser necessário que o sr. dr. Oliveira Salazar conhecesse a vida eficiente da Escola, de forma a destruir algumas cabalas que á sua volta têm nascido.

Disse que era preciso fazer da Escola um centro de altos estudos coloniais, pela extensão dos cursos actuais, e preparar-se o funcionalismo administrativo colonial, pela redução do curso existente.

O sr. ministro das Colonias fez a entrega dos premios, que constaram de premios pecuniários aos alunos Leovegildo Lisboa Santos, 1.º ano; João de Castro Oliveira, do 2.º; Hortensio Estevão de Sousa, do 3.º; e Antonio de Almeida, do 4.º; de publicações, aos alunos Raul Faria da Fonseca, do 1.º ano; Leão Ramos Ascensão, do 2.º; e Ilidio Silva Lopes, do 4.º; de diploma, ao aluno Amandio Teixeira Leal, do 4.º ano; e premio «Julia», ao aluno Alcino Pereira de Vasconcelos, como o mais classificado no ano lectivo.

O aluno sr. Hortensio Estevão de Sousa, em nome dos seus colegas, cumprimentou o sr. ministro das Colonias e o director e corpo docente da Escola e aludiu a algumas necessidades a prover para melhor protecção aos alunos que concluam os cursos.

Por ultimo, o sr. ministro das Colonias pronunciou algumas palavras, dizendo que ao assistir á sessão apenas pretendeu demonstrar o seu interêsse pela Escola e, depois de felicitar os srs. conde de Penha Garcia e prof. Fontoura da Costa, pelos seus discursos, disse que, por ser necessário preparar o conhecimento cientifico das colonias, o Govêrno vai criar uma instituição que promova esse conhecimento. A terminar, afirmou que o Govêrno pensa criar, exclusivamente para os alumos da Escola que terminem os cursos, um novo quadro de funcionarios coloniais.

Os novos cardiais

CIDADE DO VATICANO, 2.—Perante a actual situação internacional, o Sumo Pontifice resolveu manter nos seus postos os nuncios apostolicos em Paris, Varsovia, Viena e Madrid, que, no proximo Consistorio, serão elevados ao cardinalato.—*(U. P.)*

A guerra na Africa Oriental

O govêrno inglês, na sua ultima reunião, pronunciou-se, em principio, a favor do embargo ao petroleo

LONDRES, 2.—Sabe-se que o Conselho de ministros se pronunciou, em principio, a favor da imposição do embargo sôbre o petróleo, em relação á Itália se, até 12 do corrente mês, não houver perspectivas de solução pacifica do conflito italo-etiope.

O govêrno passou em revista a sua politica, em relação á situação internacional, particularmente no que respeita ás disposições tomadas ou encaradas quanto ao conflito italo-etiope. Não se prevê que venha a haver qualquer modificação naquela politica.

Em Londres crê-se que se aproxima o momento de solucionar o conflito

LONDRES, 2.—A respeito da adopção, em principio, do embargo sôbre o petróleo, diz-se que se pode considerar certa a eficácia desta medida. O govêrno britanico crê, segundo as indicações oficiosas, procedentes dos Estados Unidos, que as companhias petroleiras americanas imitarão o exemplo de Genebra. Espera-se que, em presença desta sanção de alta eficiencia, o govêrno italiano se prestará a negociações de paz, quer apresentando êle proprio ofertas, quer admitindo sugestões resultantes de trabalhos em curso em Paris, entre peritos franceses e inglêses e dos quais, em Londres, se friza a utilidade. Desejar-se-ia que a paz se fizesse, na base de trocas de territórios sem que certas partes da Etiópia ficassem sujeitas a dupla jurisdição. Parece, aliás, que a situação militar actual incita o «Negus» a fazer importantes concessões.

Hoare e Laval vão procurar uma solução que leve á suspensão das hostilidades e das sanções

PARIS, 2.—Liga-se real importancia, nos circulos franceses, ao encontro a realizar, entre o chefe do govêrno francês e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Gran-Bretanha, no proximo sabado, por ocasião da passagem do segundo em Paris, a caminho da Suiça. Pensa-se que se deve tentar novo esfôrço de conciliação, antes da reunião da Comissão dos Dezoito, em 12 de Dezembro. A gravidade da disposição coercitiva projectada contra a Itália pode fazer recear, com efeito, que o embargo sôbre o petróleo faça afastar, ainda mais, as probabilidades de se chegar a uma solução amigavel do conflito. Em geral, pensa-se que as conversações de sabado versarão, essencialmente, o problema etíope, para se procurar a base de um acôrdo susceptivel de suspender, pondo-lhes termo ás hostilidades e, ao mesmo tempo ás sanções.

Durante a ida de Hoare á Suissa, Eden substitui-lo-á

LONDRES, 2.—Anthony Eden, ministro dos assuntos da Sociedade das Nações, assumirá a gerencia da pasta dos Negocios Estrangeiros, durante o impedimento do titular desta. Enquanto no estrangeiro, Sir Samuel Hoare será substituido, na proxima Conferencia Naval, por Lord Stanhope, secretário parlamentar dos Negocios Estrangeiros, que actuará como delegado substituto.

Ha acôrdo, entre Londres e Paris, sôbre o embargo do petroleo?

LONDRES, 2.—Diz-se que os govêrnos inglês e francês já se puseram de acôrdo, para dar a sua aprovação ao embargo do petróleo, no caso de vir a ser declarado pela Comissão dos Dezoito.

Tambem se informa, de fonte inglesa, que se ultimaram, já, certas disposições, para serem postas em vigôr, logo que se determine a data, para a aplicação das sanções petroliferas.—(U. P.)

A Alemanha fornecerá carvão á Italia

VARSOVIA, 2.—Estão, por assim dizer, suspensas todas as remessas de carvão polaco com destino á Italia. Parece que os exportadores polacos exigem o pagamento antecipado, mas a Italia dirigiu-se á Alemanha, a qual consentiu em fazer entregas, por conta do «clearing» germano-italiano.

Os Estados Unidos não suspenderão as vendas de cobre, até á reabertura do Congresso

WASHINGTON, 2.—O sub-secretário de Estado, Welles, informou o embaixador do Chile de que o govêrno dos Estados Unidos não tenciona proibir a exportação de cobre para os beligerantes, antes da proxima sessão do Congresso. O Chile pedira informações, por causa do cobre chileno, que se encontra armazenado nos Estados Unidos, para reexportação para a Europa.

As operações

Diz-se em Addis-Abeba que os italianos fogem, no sector de Aduá

ADDIS-ABEBA, 2.—Continua a haver carencia de noticias concretas sôbre a situação militar. Entretanto circulam varios boatos. Segundo um destes, os italianos já estariam em fuga, no sector de Aduá, e teriam tido milhares de mortos. Parece, porém, que os invasores continuam na «frente» de Macalé-Tembien.

Os etíopes vão abandonar Harrar, capital do Ogaden

GENEBRA, 2.—Herruy, ministro dos Negocios Estrangeiros da Etiópia, informou a S. D. N. de que o seu imperador, «para poupar a população civil e os estrangeiros a possiveis efeitos de bombardeamento», decidira que as tropas etíopes abandonassem, imediatamente, Harrar. Esta cidade passará a receber, apenas, os feridos da região do Ogaden.

As baixas entre os operarios italianos na Eritreia

ROMA, 2.—Dos trinta mil operarios que se encontram na Eritreia, faleceram, desde 1 de Janeiro deste ano, por doença ou por acidentes, 229. Desde 30 de Outubro, morreram 35.

Morreu a princesa Victoria,

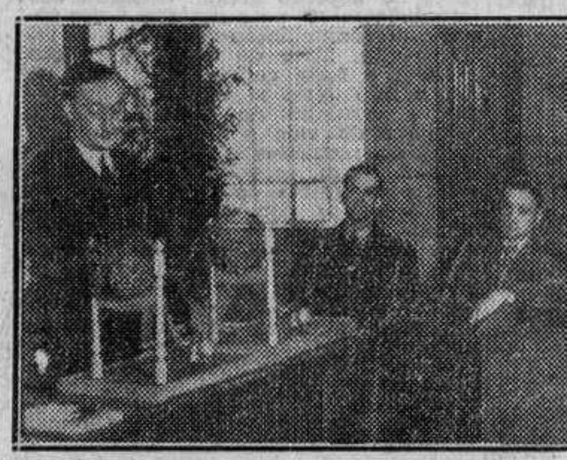
irmã do rei de Inglaterra

LONDRES, 2.—Faleceu a princesa Vitoria Alexandra, irmã de Jorge V. Contava 67 anos, pois nasceu em Marlborough House, em 6 de Julho de 1868.

A princesa teve ontem uma forte hemorragia no estomago. Foi necessario fazer-lhe uma transfusão de sangue. O boletim medico, publicado a seguir, não ocultou a gravidade do estado da terceira filha de Eduardo VII, pois dizia que os beneficos resultados obtidos seriam de pouca duração.

O "Seculo" n

Segunda-feira,



Durante o sorteio do 4.º concurso dos numeros cursal do «Seculo», no

O 4.º concurso dos numeros telefonicos

Na sucursal de *O Seculo*, realizou-se hoje, ás 15 horas, o sorteio do 4.º Concurso dos Numeros Telefonicos, que despertou grande interêsse nesta cidade. O numero de concorrentes elevou-se a 996. Ao sorteio assistiu grande numero de concorrentes. Presidiu o sr. Harry A. Hincks, gerente da Companhia dos Telefones, no Porto, ladeado pelos srs. Manuel da Silva Tavares Junior, empregado superior da Companhia dos Telefones, Bernardino Gomes, chefe da P. S. P., que representava a autoridade, e Roberto Cabenane Wenegorovius, como representante dos concorrentes.

A adminstração do *Seculo* foi representada pelo sr. Francisco Espirito Santo, que veio de Lisboa expressamente para esse fim. Conferida a nomeação dos concorrentes, procedeu-se ao sorteio. Coube o premio ao n.º 502, relativo á concorrente sr.ª D. Maria Gabriela Anes Venancio, residente na rua Francisco Sanches, 132, 3.º, em Lisboa.

O resultado do sorteio foi logo tornado publico pelos placares do *Seculo*.

Dr. Alfredo de Magalhães

Devido a fadiga, produzida pela organização das comemorações de ontem, encontra-se enfermo o sr. dr. Alfredo de Magalhães, presidente do Municipio. Desejamos o seu rapido restabelecimento.

Uma sonegação de bens

Seguiu para Vila Nova de Cerveira, acompanhado do agente Seabra, o sr. dr.

O 1.º DE DEZEMBRO

Em Coimbra realizou-se um cortejo de crianças dos estabelecimentos de ensino

COIMBRA, 1.—C.—Para comemorar o dia de hoje, os professores fizeram prelecções, nas escolas, aos alunos, depois do que toda a população escolar se concentrou na praça da Republica, assim como internados do Asilo da Infancia Desvalida, Colegio dos Orfãos, etc. Organizou-se então um cortejo, que se dirigiu ao largo da Feira, em frente do edificio do Govêrno Civil, onde ia proceder-se á cerimonia da saudação da bandeira. As crianças empunhavam bandeiras de papel com as côres nacionais e vitoriaram Portugal, a Pátria e a Republica, principalmente no momento de, saudou o Govêrno na pessoa do chefe do distrito, e desejou que os homens de hoje sejam os honrados descendentes dos herois de 1640.

O sr. governador civil agradeceu e fez uma prelecção patriótica ás crianças, incitando-as a amar a Pátria.

A menina Maria Manuela Ferreira Barbosa, da escola de S. Bartolomeu, ofereceu um ramo de flôres ao sr. dr. Ferreira da Silva, repetindo-se os «vivas» á Pátria, a Portugal e ao chefe do distrito.

O cortejo infantil dirigiu-se depois ao monumento aos Mortos da Guerra, onde qual presidiu o sr. governador civil, secretariado pelos srs. capitão Romeu Neves, pelo Municipio; Guilherme Guerra, pela Junta Geral; major Cambezes, pela guarnição militar; e cónego Felix, pelo Seminario.

A banda dos Bombeiros executou o hino da Restauração, e as crianças das escolas, que enchiam a platéa, e as pessoas de maior representação, que ocupavam os camarotes, romperam em prolongados aplausos e «vivas».

O sr. governador civil abriu a sessão com um discurso de rememoração dos factos que se prendem com o periodo